Equipamentos de Proteção Individual

OBRIGATÓRIOS:

Proteção dos pés

- Calçado de segurança com biqueira de aço, antiderrapante, impermeável e com palmilha anti perfuração.

Proteção das mãos e braços

- Luvas de nylon+poliuretano para proteção mecânica (abrasão, corte, rasgo e perfuração).

Proteção dos ouvidos

- Tampões auditivos pré-moldados ou protetores auriculares (ideal para trabalhos que envolvam muita movimentação e sujidade/poeiras), para a utilização dos equipamentos de trabalho ruidosos.

Proteção dos olhos

- Óculos contra projeções de partículas/ poeiras para utilizar, por exemplo, nas operações de polimento e corte de madeiras.

Proteção das vias respiratórias

- Máscara FFP2 com válvula de exalação para filtrar o ar das partículas/poeiras e permitir menor acumulação de calor, tornando a respiração mais fresca.

Proteção do corpo

- Vestuário de proteção (fardamento) adequado às condições climáticas.

TRABALHE EM SEGURANÇA ...

PROTEJA A SUA SAÚDE ANTES QUE SEJA TARDE DEMAIS!!

Divisão de Obras e Equipamentos Municipais (DOEM)

Serviço de Oficina de Carpintaria

Morada:
Instalações Municipais da Zona Industrial do Monte da Barca
2100-051 Coruche
Contactos:
Telefone: 243 610 230

Tarefas da

CARPINTARIA

FICHA DE PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA

CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO:

As tarefas realizadas na oficina de carpintaria são diversificadas, tendo por base o uso da madeira, essencialmente de pinho, como por exemplo, construção de escadas, cadeiras, mesas, portas, janelas, entre outros objetos/peças para exposições, feiras e edifícios municipais.
Compreende as seguintes etapas:

1– Antes de iniciar os trabalhos deve escolher adequadamente o tipo de máquina e de disco/lâmina, por exemplo, específico para cada trabalho ou peça a construir;

2– Verificar o estado dos equipamentos de trabalho (máquinas, ferramentas ou instalações utilizadas no trabalho) e, quando aplicável, testar os sistemas de comando de arranque, de paragem normal e de emergência, para garantir os trabalhos em segurança;

3– Tarefas:

Medir—Cortar— Serrar—Furar—Aparafusar—Pregar —
Lixar—Polir— Colar—Reparar—Montar/Instalar

Equipamentos de trabalho: fita métrica, berbequim, lima, papel de lixa, martelo, esmeril, alicate, formões, andaimes, plaina manual, lixadeira, tupia, furadora, garlopa, desengrossadeira, serra de bancada, respigadeira, serra de fita, aparafusadora, entre outros.

4– No final da jornada de trabalho, garantir a limpeza e arrumação do local de trabalho, nomeadamente, dos equipamentos de trabalho e resíduos (aparas, serradura e outros desperdícios), devendo ser em local próprio e devidamente identificado.

⇒ Os riscos profissionais destes trabalhadores são minimizados uma vez que, maioritariamente, são trabalhos com a madeira de pinho e construção de peças simples pelo que, por exemplo, não há contacto com resinas, existência de inúmeros veios e, também, não são utilizados diluentes, vernizes ou tintas na própria carpintaria, pelo que não há armazenamento nem contacto com produtos químicos, à exceção de pequenas quantidades de colas.

PERIGOS:

- **Manipulação e movimentação manual de cargas** (materiais de grandes dimensões, com formato irregular e com saliências)
- **Processo de cortar/serrar/furar...** (posicionamento dos materiais nas máquinas, projeção de materiais e poeiras, ruído e vibrações)
- **Utilização de equipamentos de trabalho** (elétricos, cortantes, sem manutenções, sem proteções de segurança e sem sistema de paragem de emergência, andaimes)
- **Desarrumação e falta de limpeza do local de trabalho** (resíduos nas máquinas, bancadas de trabalho e pavimento)

RISCOS PROFISSIONAIS:

- **Risco ergonómico** (materiais e máquinas pesadas, postura incorreta e prolongada de pé/curvado)
- **Queda em altura** (andaimes em mau estado e não certificados)
- **Queda ao mesmo nível** (tropeçar em fios e objetos no pavimento)
- **Queda de objetos** (das máquinas, das mesas de trabalho, de material mal armazenado e empilhado)
- **Marcha sobre objetos** (material no pavimento mal armazenado e com saliências-pregos,..)
- **Contacto mecânico** (máquinas sem proteções, discos/lâminas, ferramentas em mau estado de conservação, posicionamento da peça na máquina...)
- **Projeção de materiais** (madeira, discos de corte, ferramentas,...)
- **Incêndio** (fontes de calor ou outros materiais combustíveis junto de madeiras ou dos próprios resíduos—aparas)
- **Risco elétrico** (instalações e equipamentos de trabalho elétricos)
- **Exposição a substâncias nocivas** (poeiras)
- **Exposição a vibrações**
- **Exposição ao ruído**

CONSEQUÊNCIAS/ DANOS

- Luxações, lesões músculo-esqueléticas e problemas lombares
- Entaladela, corte e amputação
- Fraturas, lesões múltiplas e traumatismos variados
- Lesões oculares
- Choque elétrico
- Danos nas vias respiratórias
- Problemas circulatórios
- Fadiga auditiva, surdez profissional e irritabilidade

MEDIDAS DE PREVENÇÃO:

- Utilizar sempre os equipamentos de proteção individual (EPI's). Não utilizar vestuário largo para não prender nos discos, por exemplo.
- Adotar posturas corretas na movimentação manual de cargas, por exemplo: manter as costas direitas (inclinar e não curvar), dobrar os joelhos ao agarrar a carga, evitar torções do corpo e movimentos bruscos, não levantar uma carga pesada acima da cintura num só movimento nem levantar a carga acima da cabeça. Deve existir trabalho em equipa.
- Utilizar dispositivos de apoio para movimentar cargas, por exemplo, carro de mão ou empilhador.
- Empilhador—fazer a manutenção regular, conduzir a baixa velocidade, utilizar cinto de segurança, manter o sinal luminoso rotativo ligado e o sinal sonoro para marcha atrás, ter habilitação para a sua condução e não elevar nem transportar pessoas, para além do condutor.
- Existência de zona específicas e identificadas para: madeiras, resíduos, consumíveis (colas, pregos,..) e ferramentas manuais, devendo o armazenamento das madeiras ser organizado por dimensões, sem pregos salientes e, se possível, em estantes próprias e estáveis.
- Não improvisar plataformas de trabalho (cadeiras, tijolos,...), recorrer a andaimes certificados para trabalhos >2m de altura ou barquinha (plataforma de elevação).
- Trabalhos no exterior - na viatura deve acondicionar as cargas de forma segura, com distribuição uniforme do peso e, se necessário, usar cinta de amarração com sistema de fecho por roquete. Delimitar e sinalizar a área de trabalho, principalmente quando há circulação de pessoas. Colocar as máquinas em locais estáveis e seguros, mantendo, sempre que possível, os fios elétricos fora dos locais de passagem.
- Manter o local de trabalho arrumado e limpo sem obstruir as vias de passagem e os espaços de operação/envolvente das máquinas.
- Equipamentos de trabalho -ser certificados (declaração e marcação CE); Garantir: a existência de proteções de segurança e dispositivos de recolha de poeiras (aspiração localizada), a limpeza do sistema de comandos, incluindo de emergência para fácil e rápida identificação, e a manutenção periódica e preventiva (discos/lâminas, ligações elétricas,...), sempre com os equipamentos desligados. Ler sempre o manual de instruções (disponibilizado pelo fornecedor).
- Equipamentos que causam vibração – haver rotatividade do trabalhador e diminuição dos períodos consecutivos de utilização.
- Não ter fontes de calor ou materiais combustíveis na carpintaria (ex: fogueiras) e evitar fumar, comer e/ou beber na carpintaria.
- Manter uma boa higiene pessoal, como: Lavar sempre as mãos nas paragens para comer; Trocar de vestuário depois da jornada de trabalho e antes de abandonar as instalações.
- Participação em ações de formação/informação aos trabalhadores relativas a precauções a tomar para evitar a exposição a riscos profissionais, em caso de acidente e prevenção.
- Vigilância da saúde (exames médicos, vacinação, acesso rápido a primeiros socorros).